

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

ANO LETIVO 2020/2021

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
MACEDO DE CAVALEIROS



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação > Início: 05/2021 > Fim: 05/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. - Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros (AEMC)

1.2. - Morada e contactos da entidade formadora

Morada: Largo das Escolas

5340-245 Macedo de Cavaleiros

Telefone: 278 421 680

Email: geral@aemc.pt

Portal: www.aemc.pt

1.3. - Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Paulo Duarte da Siva Dias (Diretor da Escola)

Telefone: 278 421 680

paulo.dias@aemc.pt

1.3.1. - Nome da entidade proprietária e respetivo representante

Ministério da Educação – Paulo Duarte da Silva Dias

1.4. - Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

O presente documento teve como finalidade dar resposta aos objetivos estratégicos definidos e diagnóstico efetuado face aos critérios EQAVET e ao contexto do AEMC.

É um documento estruturante, em constante atualização, resultante da auscultação dos nossos parceiros e comunidade escolar, de forma a dar respostas aos objetivos identificados, com vista a uma melhoria contínua do processo formativo e consequentemente dos resultados obtidos.

Assim, foram definidas prioridades, pelas quais orientamos a nossa ação. Desta forma, dando cumprimento à estratégia europeia em matéria de Educação e Formação, bem como à nossa missão e visão, delineamos os seguintes objetivos:

- ☑ Promover um melhor alinhamento entre a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos, e as ações planeadas;
- ☑ Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os *stakeholders* internos e externos;
- ☑ Promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho, e adequação às suas necessidades e expectativas;
- ☑ Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade;
- ☑ Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências;
- ☑ Desenvolver melhores condições para acesso ao ensino superior dos alunos do EFP.

MISSÃO

Gerir e gerar recursos com vista à formação de cidadãos completos, íntegros e capazes enquanto agentes criativos, inovadores, empreendedores, bem como eticamente responsáveis na utilização da liberdade comum.

VISÃO

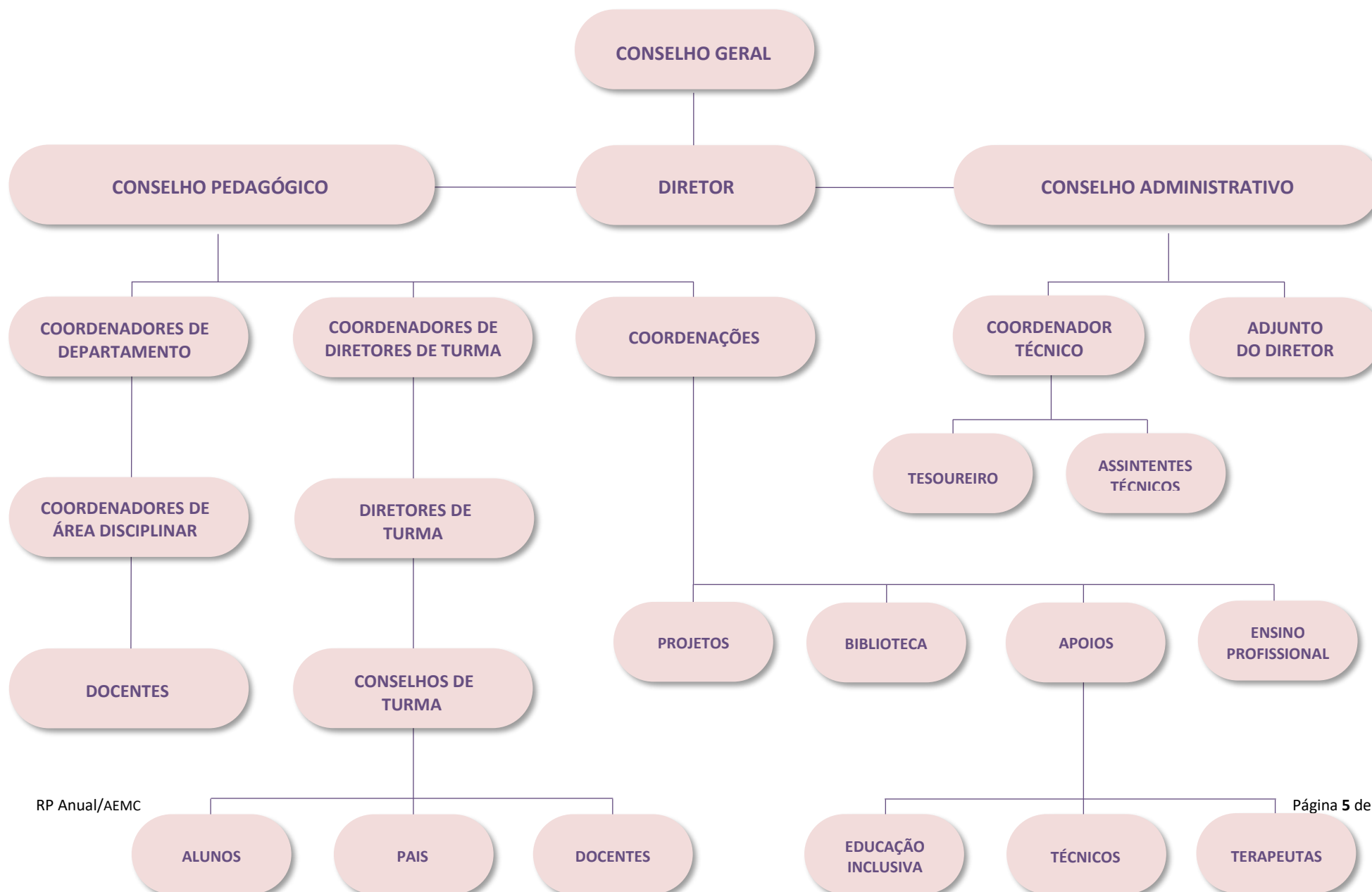
A escola é o meio mais viável dos indivíduos terem acesso a percursos de mobilidade social, através da educação, da formação, da certificação e da empregabilidade, assumindo assim um carácter transformador dessa sociedade.

O objetivo do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros é continuar a assumir uma capacidade de visão e de intervenção ampla, voltada para o futuro e cada vez mais virada para a comunidade. Um Agrupamento gerador de competências, conhecimento, oportunidades e soluções, gestor de dinâmicas, de parcerias, participação e interação com a comunidade. Um Agrupamento capaz de estabelecer a necessária interligação da educação, com as atividades económicas, sociais, culturais e científicas.

Sendo a meta do AEMC assegurar uma escola de qualidade inclusiva, é fundamental apostar num ensino profissional de qualidade, capaz de dar resposta a estas necessidades.

1.5. - Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados

Os órgãos de Administração e Gestão do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros regem-se pelo disposto no Regime de Autonomia Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelos Decretos-lei n.ºs 224/2009 de 11 de setembro e 137/2012, de 2 de julho), e pelo seu Regulamento Interno. O organograma da instituição é apresentado a seguir:



1.6 - Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		18 /19		19 /20		20 /21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	3	50	3	48	3	28
Nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	2	44	3	64	3	50

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7. - Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade

Documentos Estruturantes Transversais

- Projeto de Intervenção do Diretor
- Projeto educativo: Em atualização
- Regulamento Interno
- Plano anual de atividades 20/21 e 21/22
- Relatório de Auto-avaliação - CAF

- Plano de ação para o desenvolvimento digital da Escola (PADDE)
- Avaliação externa IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência, no âmbito da avaliação do ensino profissional em Portugal)
- Plano de Contingência
- Plano de Ensino à Distância
- Plano de Comunicação

Documentos Relevantes para a Garantia da Qualidade: “ESPAÇO EQAVET”

- Documento Base
- Plano de Acção
- Indicadores
- Regimento da Equipa
- Divulgação do sistema
- Relatório do Operador
- Plano de ação 20/21
- Plano de Melhorias 20/21
- Resultados dos Inqueritos de Satisfação do Ensino Profissional
- Relatório final de verificação do alinhamento com os referenciais EQAVET
- Inquéritos para auscultação dos vários tipos de stakeholders – ano letivo 20/21

1.8. – Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação da conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET com validade de 3 Anos atribuído em 05/05/2021

1.9. – Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação da conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

Da análise do relatório final de verificação EQAVET emitido a 10.04.2021, em particular a listagem de recomendações de melhoria efetuada pelos peritos, resultou uma planificação de ações e atividades a realizar nos três anos seguintes, de forma a dar resposta às recomendações supracitadas.

Recomendações e Evidências

1 - Refletir sobre a pertinência da reestruturação do organigrama do operador por forma a incluir uma estrutura da Qualidade.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea b) Tipificar e identificar no Regulamento Interno, as competências, atribuições e procedimentos a cumprir (Ex: Assembleia de Turma; Alterações na estrutura intermédia; Regimento Equipa EQAVET; Incluir uma estrutura da Qualidade no Organigrama);

A equipa do Projeto Educativo está a trabalhar na Reestruturação do Organigrama de forma a atingir os objetivos propostos incluindo uma estrutura da Qualidade.

2 - Considerar a pertinência de articulação de estratégias e metodologias do modelo CAF Educação e modelo EQAVET.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea e) Incorporar as mais valias resultantes do histórico de participação em projetos internacionais; considerar o uso de estudos prospetivos na elaboração do PEE.

Foi realizado o relatório de autoavaliação regular, considerando a autoavaliação CAF e o EQAVET, disponível no site do agrupamento;

Estão em análise os resultados de projetos anteriores de forma a contribuir para apresentação de novos projetos;

Está em estudo a constituição de uma equipa de trabalho em projetos internacionais.

3 - Incorporar no Projeto Educativo as mais valias resultantes do histórico de participação do operador em projetos internacionais.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea e) PEE - Considerar, na futura versão, a realização de autoavaliação regular, considerando a autoavaliação CAF e o EQAVET; Incorporar as mais valias resultantes do histórico de participação em projetos internacionais; considerar o uso de estudos prospetivos na elaboração do PEE.

Foi realizado o relatório de autoavaliação regular, considerando a autoavaliação CAF e o EQAVET, disponível no site do agrupamento;

Estão em análise os resultados de projetos anteriores de forma a contribuir para apresentação de novos projetos;

Está em estudo a constituição de uma equipa de trabalho em projetos internacionais.

4 - Considerar o uso de estudos prospetivos nos documentos estruturantes do operador.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea e) PEE - Considerar, na futura versão, a realização de autoavaliação regular, analisando os documentos de autoavaliação CAF e do EQAVET; Incorporar as mais valias resultantes do histórico de participação em projetos internacionais; considerar o uso de estudos prospetivos na elaboração do PEE.

Estão em análise os resultados de projetos anteriores de forma a contribuir para apresentação de novos projetos.

5 - Garantir a realização do Plano Anual de Atividades, assim como a sua publicação.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea d) PAA/RAA: Elaborar para 21/22 e publicar no website; Definir template para monitorização do Plano Anual de Atividades (Definir metas a alcançar; avaliar integração das atividades no INOVAR). Garantir a realização do Relatório Anual de Atividades, assim como a sua publicação.

Foram elaborados e publicados os documentos referentes ao PAA de anos anteriores e o mesmo será cumprido este ano letivo.

6 - Garantir a realização do Relatório Anual de Atividades, assim como a sua publicação.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea d) PAA/RAA: Elaborar para 21/22 e publicar no website; Definir template para monitorização do Plano Anual de Atividades (Definir metas a alcançar; avaliar integração das atividades no INOVAR). Garantir a realização do Relatório Anual de Atividades, assim como a sua publicação.

Está calendarizada, para o final do ano letivo, a elaboração e respetiva publicação, no site do agrupamento.

7 - Reforçar o Plano de Formação não docente, garantindo a sua auscultação.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea a) Desenvolver um plano anual de formação com métodos mais diversificados e mais concentrada no pessoal não docente.

Após auscultação do pessoal não docente, são enviadas as propostas de formação para o CFAEBN e este emite um plano de formação anual abrangente a todos os agrupamentos inscritos naquele Centro de Formação.

8 - Considerando a limitação de elementos no Conselho Geral e, dado que o mesmo não integra empresas, considerar a possibilidade de criação de um Conselho Consultivo (CC) para o Ensino Profissional.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, alínea e) Avaliar possibilidade de ajustar elementos do Conselho Geral (C.G.) integrando empresas.

Até ao momento não foi possível integrar novos membros no C.C.

Legalmente só é possível cooptando entidades. Para 2021/2025 já foram cooptadas entidades.

9 - Garantir a monitorização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea c) Definir mecanismos para monitorização anual do PEE, incluindo analisar o contexto (Ex. Considerar os indicadores EQAVET e indicadores CAF dos critérios Resultados; Análise SWOT; Garantir a monitorização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo).

Foi criada uma equipa de monitorização do PEE, que analisa os indicadores EQAVET, CAF e SWOT, assegurando a monitorização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

10 - Potenciar outros indicadores para além dos que concorrem para os indicadores EQAVET por forma a promover um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, alínea g) Manter o Plano de Melhorias atualizado.

A equipa EQAVET garante a manutenção do Plano de Melhorias atualizado.

11 - Promover a recolha da informação de forma concentrada num único documento estruturante, com o objetivo de evitar potenciais perdas de informação.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF” alínea d) PAA/RAA: Elaborar para 21/22 e publicar no website; Definir template para monitorização do Plano Anual de Atividades (Definir metas a alcançar; Avaliar integração das atividades no INOVAR). Garantir a realização do Relatório Anual de Atividades, assim como a sua publicação.

Desde o ano letivo 2020/2021 que se elabora um documento único que engloba PAA/RAA e está disponível no site do AEMC.

12 - Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas, relatórios de curso, etc.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, alínea i) Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas, relatórios de curso, etc.

Estão a ser tidas em conta as sugestões de melhorias lavradas em ata de avaliação final/relatório, final de ano letivo dos coordenadores, sendo aplicada no plano de melhorias.

13 - Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET” alínea c) Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar.

Está assegurada a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar, no site do agrupamento.

14 - Promover um maior envolvimento dos *stakeholders* externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade.

*Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, alínea e) Promover um maior envolvimento dos *stakeholders* externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade.*

Estão calendarizadas para 2021/2022 ações/atividades que promoverão um maior envolvimento dos *stakeholders* externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade, tendo em consideração as limitações impostas pela pandemia.

15 - Garantir a realização do Relatório de Autoavaliação e Revisão, assim como a sua divulgação.

Foi efetuado Relatório AA CAF em maio de 2021 e encontra-se disponível no site do agrupamento.

16 - Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no site institucional.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, alínea d) Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no site institucional.

São divulgados na página do agrupamento os testemunhos da comunidade educativa (*stakeholders*, alunos/ex-alunos).

São divulgadas notícias, das atividades mais relevantes, na página do agrupamento e meios de comunicação local.

17 - Implementação de um sistema de controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade.

Segundo o documento "Plano de Melhorias – EQAVET", alíneas a) Efetuar levantamento dos documentos a considerar no controlo documental; b) Efetuar reformulação de layouts e desmaterialização documental; c) Efetuar codificação e d) Divulgar e publicar documentos codificados.

Foi implementado um sistema de controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade, procedendo-se à reformulação de layouts e desmaterialização documental. Os documentos são divulgados e publicados para todos os intervenientes do ensino profissional através de meios digitais (Teams, email institucional, Inovar).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Neste item descrevem-se, a dinâmica e a evolução dos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como outros (os mais relevantes em termos de impacto), que foram introduzidos para consolidar o processo de alinhamento com o quadro EQAVET e o sistema interno de garantia da qualidade:

Em 2023 – metas a atingir; a tendência deverá ser no sentido comparativo entre o último ano letivo avaliado no relatório do operador e 2020/2021

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	2020	2021	Tendência	2023
1	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos / formandos que ingressam nesses cursos (EQAVET # 4)	-	26%	70%	73%	84%	≥	85%
2	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso (EQAVET # 5)	-	50%	57%	56%	48%	=	50%

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	2020	2021	Tendência	2023
3	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (EQAVET # 6a)	-	25%	43%	25%	75%	=	50%
4	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (EQAVET # 6b)	-	100%	100%	100%	95%	=	100%
5	Implementar, monitorizar e avaliar a eficácia do plano global de melhoria para o sistema interno de garantia de qualidade	Grau de satisfação dos alunos	--	-	-	90%	88%	=	90%
6	Incluir outros objetivos estratégicos que tenham identificado no sistema EQAVET	Grau de satisfação dos Encarregados de Educação	-	-	-	-	87%		87%

- Relativamente à monitorização dos resultados referentes aos indicadores selecionados registou-se o seguinte enquadramento / contextualização:
 - Os **indicadores nºs. 1 e 3** (*Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial – 84% e Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação*)

e Formação que concluíram – 75%), apresentam resultados mais favoráveis face ao ponto de partida sistematizado no relatório do operador de 2020. Ainda no 3, ressalva-se o facto de no ciclo formativo anterior (2017/2020) não ter decorrido nenhum curso de saúde, refletindo-se numa taxa de empregabilidade elevada, dado que os alunos de restauração apresentam uma taxa de empregabilidade considerável.

- Realça-se, ainda assim, para o **indicador nº. 2** (*Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso*), a maior capacidade de colocação no mercado, que diminuiu 8 pontos percentuais, visto que este ponto avalia apenas os alunos colocados no mercado de trabalho, e existe uma percentagem elevada de alunos que segue um percurso académico a nível superior e não são considerados nesta análise.
- No âmbito do **indicador nº. 4** (*Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP*), registou-se um ligeiro decréscimo/aumento, salientando-se que a taxa de respostas menos positivas foi diminuta, refletindo-se nos resultados globais.
- Relativamente aos **indicadores nº. 5 e 6** (Grau de satisfação de alunos e encarregados de educação), não existem dados de anos anteriores, já que é uma nova prática implementada. No entanto, os resultados obtidos este ano, revelam-se bastante satisfatórios.

No que diz respeito ao alinhamento com os descritores EQAVET / práticas de gestão, realçam-se as seguintes evoluções / alinhamentos:

1. Fase de Planeamento

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais	• Projeto educativo: em atualização • Projeto EQAVET concluído com selo atribuído a três anos, e em fase de elaboração do relatório de progresso do 1º ano. • Reuniões e contributos no Conselho Geral por parte dos <i>stakeholders</i>, para alinhamento com as necessidades identificadas. • Alinhamento com as orientações do Governo e da Rede da EFP – em oferta formativa para 21/22. • Elaboração do PADDE. • Elaboração/Revisão do plano de inovação.
P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos	• Projeto educativo em fase de conclusão acolhendo contributos da comunidade interna e do feedback dos <i>stakeholders</i> externos. • Reuniões e contributos no Conselho Geral por parte dos <i>stakeholders</i>, para alinhamento com as necessidades identificadas. • Matriz de <i>stakeholders</i> e identificação da sua relevância, necessidades e expectativas no âmbito do alinhamento com o referencial EQAVET. Disponível no Programa INOVAR.
P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita	• Monitorização dos indicadores no âmbito do alinhamento EQAVET. • Alinhamento entre os referenciais EQAVET e os instrumentos de gestão como o projeto educativo e com o plano de atividades. • Projeto educativo em fase de conclusão.
P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita	• Formalização e alargamento da Equipa interna para garantia interna da qualidade responsável pela monitorização e autoavaliação.
P5 Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas	• Consolidação e manutenção dos protocolos existentes. • Alargamento do protocolo com novas entidades • Clubes: Europeu, Eco-Escolas, várias áreas disciplinares, Saúde Escolar; Plano nacional das Artes; CIDES - Cidadania e Desenvolvimento. • Projetos/parcerias: “Um olhar sobre as tuas raízes”; “Retrato social da nossa Terra”.
P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos	• Reforço da divulgação do alinhamento EQAVET e das iniciativas da garantia da qualidade no site, nas reuniões de Conselho de Turma, Encarregados de Educação, Formalização do processo da

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
	Formação em Contexto de Trabalho, realização e avaliação de atividades.
P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade	Estruturas e formatos de participação e envolvimento no sistema interno de garantia da qualidade decorrentes do regulamento interno– Conselho Pedagógico, Diretores de Curso e Diretores de Turma.
P8 - Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa	- Melhorias nas etapas e alinhamento com empregadores e com alunos, no âmbito da formação em contexto de trabalho e das PAP's. - Reuniões com encarregados de educação e acompanhamento durante as contingências decorrentes da pandemia. - Reuniões com os EE sobre informação e preparação de FCT. - Reuniões com os <i>stakeholders</i> para formalização, acompanhamento e avaliação de FCT. - Reuniões quinzenais de CT. - Reuniões de Coordenação dos Cursos Profissionais, CEF e PIEF: orientações para realização de reuniões de CT. - Reuniões do Conselho Pedagógico.
P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados	- Definição de metas para o plano de melhorias com base na recolha e sistematização inicial de indicadores EQAVET e os complementares escolhidos pela Escola. - Alinhamento entre o plano de melhorias com o plano de atividades, PADDE e plano de inovação (capacitação digital).
P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados	Em curso a revisão das metodologias, para integração no novo projeto educativo.

2. Fase de Implementação

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
I1 - Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação	- Orçamento, plano anual de atividades e recursos afetos à EFP. - Plano de ensino à distância – Contingência / Pandemia. - Plataformas Inovar, Teams e-mail institucional para suporte ao trabalho de formação em contexto de trabalho. - Manutenção do sítio institucional e do micro site para o ensino profissional.

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
	• Novos recursos no âmbito do PADDE e dos protocolos com IPB - Centro Tecnológico – ESTIG. • Medidas do PADDE a implementar internamente: Assinatura digital, Formação de Capacitação Digital.
I2 - Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais	• Plano de formação com o CFAE e no âmbito da revisão do plano de inovação.
I3 - Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho	• Plano de formação com o CFAE e no âmbito da revisão do plano de inovação. • Capacitação para utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do plano de ensino à distância: Formação de Capacitação Digital.
I4 - As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação	• Implementação e reforço das parcerias no âmbito da formação em contexto de trabalho, como por exemplo: Restaurantes- “Restauradores” - Bragança; “Europa” - Macedo de Cavaleiros”; Nuclisol- Piaget; Centro Social Nossa Srª de Fátima; Geoclinic dentária; Hospital da Misericórdia de Valpaços.
I5 - As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos	• Implementação do Plano de melhorias. • Portefólio digital com oferta formativa para a EFP ano letivo 2021/2022 (site do AEMC).
I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	• Monitorização regular dos indicadores escolhidos para o alinhamento EQAVET e de outros no âmbito do plano de atividades, PADDE e plano de inovação.

3. Fase de Avaliação

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
A1 - Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados, estão instituídos	• Monitorização do plano de melhorias. • Monitorização trimestral dos indicadores chave • Reuniões intercalares em cada período. • Tratamento e análise comparativa dos resultados dos inquéritos aos <i>stakeholders</i> e dos resultados dos indicadores EQAVET e outros complementares, definidos no sistema interno de garantia da qualidade.

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
A2 - Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação, estão instituídos	• Inquéritos aplicados a alunos, ex-alunos, entidades empregadoras e encarregados de educação. • Envolvimentos dos júris na realização das provas de Aptidão Profissional (PAP's) – entidades empregadoras, instituições académicas, entidades parceiras, Autarquia.
A3 - Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos	• Reuniões e apresentação de contas e dos relatórios de gestão no Conselho Geral. • Realização das Provas de Aptidão Profissional, com reuniões com os júris (entidades empregadoras, meio académico, etc.) onde são debatidos temas relacionados com a avaliação e satisfação dos <i>stakeholders</i> externos. • Reforço do acompanhamento na formação em contexto de trabalho.
A4 - A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	• Monitorização e avaliação do painel de indicadores chave no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade. • Reforço de indicadores no âmbito do PADDE e do plano de inovação após envolvimento e consensualização com <i>stakeholders</i>
A5 - As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	• Manutenção da auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos • Inquéritos à satisfação aplicados a alunos, ex-alunos, entidades empregadoras, entidades parceiras e encarregados de educação.

4. Fase de Revisão

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
R1 - Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos	• Reforço da informação sobre o sistema interno de garantia da qualidade no sítio institucional - site do AEMC, reuniões de acompanhamento e avaliação FCT. Última reunião de CT na presença dos <i>stakeholders</i> onde se dá conhecimento dos resultados. Notícia na página do AEMC.
R2 - O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	• Resultados dos inquéritos à avaliação dos encarregados de educação. • Resultados dos inquéritos à avaliação dos alunos. • Resultados dos inquéritos à avaliação dos empregadores e parceiros.

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
	• Adequação do plano de ensino à distância às necessidades dos alunos.
R3 - Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	• Plano de atividades de 2021/2022 alinhado e com integração das ações previstas no PADDE e no plano de inovação revisto. • Plano de melhorias trianual revisto resultante do alinhamento com os referenciais EQAVET e da revisão do projeto educativo. • Relatório de progresso de 1º ano para manutenção do alinhamento com os referenciais EQAVET no sistema interno de garantia da qualidade. • Reavaliação e realinhamento das PAP's e da Formação em Contexto de Trabalho, no âmbito das ações do plano de melhorias - Apresentação das PAP's dos dois cursos profissionais (REST e TAS)
R4 - Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	• Plano de melhorias revisto • Conclusão da revisão em curso do Projeto Educativo. • Monitorização e avaliação da formação em contexto de trabalho através dos indicadores chave.

5. Diálogo Institucional

Atividades concretizadas
• Canais de relacionamento alternativo com os encarregados de educação, durante o período de contingência e de vigência do plano de ensino à distância como: e-mail institucional, INOVAR, Teams, telefone, redes sociais. • Reuniões regulares com os encarregados de educação, no quadro de um ano letivo regular. • Sítio institucional da Escola revisto. • Participação na rede da EFP. • Parceria com a Autarquia e representatividade no domínio da EFP nos fóruns e decisões estratégicas relativas à região. • Parcerias com Camara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Associação de Pais, Geopark Terras de Cavaleiros, Santa Casa de Misericórdia, Instituto Piaget, Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte (CFAEBN), SOLEMP – Informática, Lda., Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros, Associação Comercial e Industrial de Macedo de Cavaleiros (ACIMC), Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Macedo de Cavaleiros (CERCIMAC), no âmbito do PADDE, Inovação, Ensino a Distância e formação em contexto de trabalho. • Manutenção da parceria com o CFAEBN.

6. Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Atividades concretizadas

- Revisão periódica dos resultados do sistema interna Qualidade envolvendo as partes interessadas internas e externas relevantes - indicadores chave monitorizados, revistos e analisados no Conselho Geral.
- Continuidade dos ciclos de melhoria contínua com a conclusão do Projeto EQAVET em maio de 2022, implementação, avaliação e revisão do plano de melhorias, revisão do projeto educativo, revisão do plano de inovação e criação do PADDE.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os <i>stakeholders</i> internos e externos.	O1	Grau de execução das atividades: Execução 100% das atividades planeadas
AM2	Promover uma maior aproximação do AE e Alunos ao mercado de trabalho, por via de uma maior adequação às necessidades e expectativas dos atuais e potenciais empregadores.	O2	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos envolvidos: 80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom.
AM3	Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na Comunidade	O3	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos envolvidos 80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom.
AM4	Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências.	O4	Taxa de aproveitamento: $\geq 80\%$ (ponto de partida: 70%, media dos dois ciclos anteriores).
		O5	Taxa de desistências: $\leq 20\%$ (ponto de partida: 30%, média dos dois ciclos anteriores).
AM5	Melhorar as condições das salas para aulas práticas.	O6	Grau de satisfação dos alunos: 88% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom.
AM6	Desenvolver melhores condições para acesso ao ensino superior dos alunos do EFP.	O7	Grau de execução das atividades: Execução 100% das atividades planeadas.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	a) Manter mapa de indicadores do EFP monitorizado de forma a permitir avaliar tendências e identificar desvios atempadamente;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A2	b) Manter a base de dados de contactos de alunos diplomados atualizada;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A3	c) Acompanhar os percursos dos ex-alunos no mercado de trabalho, para análise de histórico de resultados;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A4	d) Promover ações de sensibilização aos alunos e entidades empregadoras de forma a aumentar a representatividade da amostra em anos subsequentes;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A5	e) Analisar resultados com <i>stakeholders</i> internos e externos;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A6	f) Definir planos de ações de melhoria em função dos resultados obtidos e necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes; envolver parceiros no Plano de Melhorias;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A7	g) Manter o Plano de Melhorias atualizado	Dezembro / 2020	Julho / 2021
AM2	A8	a) Aplicar inquéritos de satisfação aos <i>stakeholders</i> externos, de forma potenciar a sua participação e envolvimento, e a identificar mais atempadamente as suas necessidades e expectativas	Dezembro / 2020	Janeiro / 2021

	A9	b) Organizar <i>workshops</i> temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na análise de evoluções, tendências e perspetivas do mercado de trabalho;	Maio/2021	Julho / 2021
	A10	c) Ajustar continuamente os conteúdos programáticos às necessidades das empresas que colaboram na FCT e PAP;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A11	d) Desenvolver novo vídeo promocional, com novos intervenientes externos (parceiros de FCT e/ou empregadores;	Maio / 2021	Junho / 2021
AM3	A12	a) Criar o “Dia do Ensino Profissional”, com participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos de forma a: partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados; empresas apresentarem ofertas de emprego / FCT; Recolher contributos que visem a melhoria do EFP no AE; realizar ações de divulgação da Oferta de EFP e de casos de sucesso em Projetos e PAP's;	Maio / 2021	Julho / 2021
	A13	b) Manter <i>website</i> atualizado com especial destaque para as atividades de relevo desenvolvidas nos cursos profissionais	Dezembro / 2020	Julho / 2021
AM4	A14	a) Promover iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil (ex. vídeo promocional; Contactos do DT com EE de alunos de 9.º ano; Avaliações vocacionais do SPO, etc.)	Maio / 2021	Junho / 2021
	A15	b) Conferir uma componente mais prática aos cursos de EFP (Ex. mais aulas práticas; mais projetos; tentar articular horários das aulas teóricas e práticas de forma a diminuir carga horária; etc.);	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A16	c) Criar mecanismos de sensibilização aos alunos para reforçar a importância de concluir os módulos no ano em que são lecionados;	Dezembro / 2020	Julho / 2021

	A17	d) Apoio em pequenos grupos para a realização de módulos em atraso;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A18	e) Desenvolver iniciativas que visem o reforço da motivação dos alunos, de forma prevenir desistências, assim como envolver os EE nas estratégias a adotar;	Dezembro / 2020	Julho / 2021
	A19	f) Manter e dinamizar prática de os alunos do 12.º desenvolverem vídeos de prática simulada que depois são replicados para os alunos de 11.º e 10.º, para aprendizagem de conteúdos.	Maio / 2021	Junho / 2021
AM5	A20	a) Avaliar viabilidade de criar salas práticas específicas para o curso de TAS e TRB;	Dezembro / 2020	Março / 2021
	A21	b) Efetuar levantamento das melhorias necessárias para a sala dos cursos de TAS e TRB;	Março / 2020	Maio / 2021
	A22	c) Promover a realização das melhorias consideradas viáveis.	Maio / 2021	Julho / 2021
AM6	A23	a) Efetuar sessões de divulgação interna com participação de parceiros estratégicos (Ex. IPB), por meios remotos ou presencias, caso seja viável.	Abril / 2021	Junho / 2021
	A24	b) Sistematizar sessões de apoio ao estudo;	Abril / 2021	Junho / 2021

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta do EFP

No que diz respeito ao alinhamento com os descritores EQAVET / práticas de gestão, realçam-se as seguintes evoluções no ano letivo de 2020/2021, no sistema interno de garantia da qualidade da Escola:

- Consolidação e alargamento da equipa interna de garantia da qualidade a autoavaliação, tendo tido como embrião a Equipa EQAVET - na fase de projeto de alinhamento com as práticas de gestão e com o referencial EQAVET.
- Revisão do plano de inovação e elaboração do PADDE, em estreito alinhamento com o plano de melhorias em curso, com os referenciais EQAVET e com o plano de atividades para 2021/2022.
- Implementação, monitorização, revisão e ajustamentos no plano de melhorias, conforme os referenciais e as práticas de gestão EQAVET adotadas.
O plano de melhorias foi concretizado em 80%. Estão em curso outros 10%, faltando iniciar 10% das ações proposta (faltam as salas, o dia do ensino profissional, e situações relativas à qualidade). As 6 novas ações de melhoria agora introduzidas no processo de melhoria, sendo estruturantes, permitem manter o equilíbrio na exequibilidade do plano, que mantém as ações descritas no plano de melhorias para um período de dois anos, até ao momento da renovação da atribuição do selo EQAVET.
- Criação de uma componente específica no plano de atividades 2021/2022 para o ensino e formação profissional, que até agora não tinha esse nível de visibilidade - Projeto “Retrato Social da Nossa Terra”.
- Reformulação das ferramentas de autoavaliação tendo como base as práticas de gestão e o referencial EQAVET, para simplificar e tornar mais amigável o processo de autoavaliação anual.
- Diversificação dos canais de comunicação com os *stakeholders* – ex. e-mail institucional, redes sociais, registo escrito das visitas presenciais.

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da qualidade)

Macedo de Cavaleiros, 22 de abril de 2022
